

## **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA DIRETORIA DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL OPERETA DO DIA DEZ DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS**

Ao décimo dia do mês de junho do ano de dois mil e vinte e três, às quatorze horas e trinta minutos, teve início a reunião ordinária ampliada da diretoria executiva da Associação Cultural Opereta, de forma presencial, na sede da associação, na Vila Sopreter, município de Poá, estado de São Paulo. Estavam presentes na reunião, os membros da diretoria executiva sendo a presidenta Kelly Priscila Armiliato, o tesoureiro Matheus Alvarenga de Abreu Ibanez Silva, este secretário Delcimar Bessa Ferreira, o vice-presidente do Conselho Deliberativo João Paulo Dutra e os seguintes participantes: Luciana de Jesus Freire Ferreira, Jussileide Barbosa dos Santos, Fernanda Fernandes, Karina Dantas da Costa, Josely Cubero, Hélio Rosa de Miranda, Walquiria Aparecida Serra. Priscila começou agradecendo a presença de todos. No primeiro item da pauta, sobre os informes gerais, disse que a principal ação foi a retomada das oficinas culturais do projeto Mãos à Obra. Lamentou o fato de estar sendo feito no voluntariado, mas aguarda informações para o recurso do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente (Condeca) que permitirá pagar osicineiros para a execução do projeto no módulo infanto juvenil. O balanço financeiro de abril e maio não foi apresentado, mas será apresentado a planilha de custos do Passos da Paixão nesta reunião. Wal Serra perguntou sobre o aniversário da Opereta, qual a expectativa do público. Priscila respondeu que a expectativa será maior que nos outros anos porque no dia vinte e nove de julho haverá a Mostra Internacional de Poesia em Movimento do Alto Tietê, o que deve movimentar um grande público durante todo o final de semana. Luciana lembrou que no dia trinta de julho haverá também um bingo beneficente para a Opereta. Matheus lembrou que a proposta é manter o sistema de controle de vendas das barracas com a planilha. Delcimar lembrou que a equipe da Mostra será em torno de dez pessoas e que eles vão ficar responsáveis pela alimentação, inclusive, pretendem contratar uma cozinheira para os preparos de café da manhã, almoço e café da tarde. Em outro item de informes, a presidenta Priscila falou sobre o problema do cadastro da Opereta na Sabesp, cuja conta não estava vindo em nome da associação, mas que isso foi regularizado. Também foi falado sobre a questão da conta de luz e foi sugerido que verificasse na EDP pelo número da instalação que tem no relógio. Outro item de pauta sugerido para inclusão foi a eleição da nova diretoria. Priscila disse que ainda não tem certeza de continua na diretoria. Delcimar sugeriu ao Conselho Deliberativo que se reúna para preparar o processo eleitoral, conforme prevê o estatuto e recomendou que se lance o período eleitoral e que a data da eleição ocorra em setembro para dar tempo de adiantar o processo burocrático de convocação, ata da assembleia extraordinária, registro em cartório, entre outros. Priscila complementou que considera a Opereta maior do

que parece e que, aos poucos, percebeu as necessidades e os desafios que precisavam ser resolvidos. João sugeriu que todos possam ler e conhecer o estatuto para que possam ver as atribuições do cargo e as vedações. João perguntou como ficou a questão de avaliar a mudança de estatuto para remunerar os membros da diretoria. Priscila disse que esse assunto foi comentado nos primeiros meses da gestão atual e que em conversas com terceiros entendeu que não é o objetivo desta associação. A seguir, a pauta foi sobre os serviços de manutenção. Priscila falou sobre a troca do filtro de água, que foi realizada, porém que ainda continua com vazamento. Sobre o camarim, Priscila disse que é necessário fazer uma remodelação do espaço. Delcimar lembrou que isso está no projeto enviado para o Proac que prevê esta e outras reformas estruturais. E também lembrou da porta corta-fogo, que está empenada e que quebrou a mola da fechadura e que a diretoria fez o orçamento e está em torno de seiscentos reais, somente a troca da fechadura. Karina disse que isso pode dar problemas ao Corpo de Bombeiros. Luciana perguntou sobre o serviço para desempenar a porta. Delcimar respondeu que isso deve ser feito com um serralheiro e que precisaria avaliar se é viável e possível. Wal perguntou sobre a manutenção dos instrumentos. Delcimar lembrou que teve pessoas que se colocaram para fazer a manutenção, porém não realizaram. Wal disse que pode fazer, mas que precisa de ajuda. A seguir, no item seguinte da pauta foi apresentado os custos reais para realização do Passos da Paixão, baseado em valores atualizados da Fundação Getúlio Vargas. Totalizando os custos de produção, prestação de serviços e mão de obra, o valor chega em cerca de setecentos e vinte reais. E foi questionado a ausência dos custos de elenco para ensaio. Delcimar explicou que este custo não consta na tabela de valores da FGV e que teria que procurar em outra fonte de informação. Priscila sugeriu verificar no site do sindicato (Sated). A seguir, no próximo item de pauta, o projeto Mãos à Obra, foi apresentado o balanço do total de inscitos, sendo vinte e oito inscitos para interpretação acima de dezesseis anos, trinta e um para dança vogue, onze para iniciação ao italiano e vinte e três para vozes e cantos. Foi apresentado o gráfico da faixa etária, que comprova a intergeracionalidade do projeto, que abarca pessoas jovens, adultos e idosos. Priscila destacou a chegada das oficinas de dança vogue na Opereta, que permitiu que a associação acolha público da comunidade LGBTQIAP+. A seguir, no próximo item de pauta, a campanha de novos associados, Priscila falou sobre a campanha. Delcimar apresentou o material de divulgação. Josy perguntou o valor de contribuição. Delcimar respondeu que o valor de referência é de vinte reais e que não foi estipulado um valor fixo porque entendemos que o valor pode ser um impeditivo para a participação das pessoas. A seguir, no item seguinte da pauta, a parceria com a Prefeitura de Ferraz de Vasconcelos, Priscila disse que foi marcado uma reunião com representantes da Secretaria de Educação que pretende fazer

oficinas de música com os alunos e que conhece a Opereta pelo trabalho que desenvolve em Poá e que gostaria de fazer uma parceria com a instituição. Disse que conversou com a Wal e o Alexandre Guilherme, a fim de consultá-los sobre esta possibilidade da Opereta oferecer oficinas para o projeto. Foi colocado em deliberação e a assembleia definiu que neste momento é melhor não aceitar a parceria com a Prefeitura de Ferraz. A seguir, no próximo item da pauta, o cadastro da Nota Fiscal Paulista, Matheus explicou a parceria a ser firmada com a Soucial, startup de tecnologia social para instituições do terceiro setor. Luciana se colocou à disposição para auxiliar a separar a documentação a ser enviada para a Secretaria de Estado da Cultura, que vai analisar o processo de credenciamento da instituição. A seguir, no próximo item, sobre o projeto Opereta trinta anos, a diretoria apresentou a proposta que foi encaminhada para o Proac, com os serviços previstos de reformas estruturais e que agora aguarda o resultado dos editais. A seguir, no próximo item da pauta, a emenda parlamentar destinada para a Opereta, e que já providenciou a documentação solicitada e que faltará apenas a certidão negativa de débitos com o município, que precisa ser requerida presencialmente na Prefeitura. A seguir, no próximo item de pauta, solicitação de tintas para o espaço, Priscila falou sobre a possibilidade de conseguir tintas com a Tintas Coral, que a Opereta pode fazer esta solicitação, porém que é necessário fazer o cálculo da metragem quadrada das paredes da fachada, do fundo e a fachada de trás do espaço cultural. Luciana sugeriu conversar com o vice-presidente Wilson da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), que é engenheiro e que poderia fazer essa medição e em troca a Opereta passa o contato das Tintas Coral para a Apae. Por fim, os avisos, a presidenta Priscila informou que conseguiu acesso ao cadastro da emissão de nota fiscal eletrônica. Helio comentou sobre a inscrição da Biblioteca Opereta na instituição Maurício de Sousa e o SP Leituras para que a biblioteca possa ser contemplada com doações de acervos do Maurício de Sousa. E informou que recebeu um acervo de cerca de cento e cinquenta títulos de literatura brasileira contemporânea. Delcimar também comunicou que tem uma proposta de fazer uma atividade para marcar os dez anos das jornadas de junho de dois mil e treze, em cada a ser definida posteriormente. Nada mais a tratar, às dezoito horas minutos, de forma presencial, a reunião ordinária se encerrou e eu Delcimar Bessa Ferreira, secretário da diretoria executiva e desta reunião, lavrei a ata com todos os presentes.